

O DESAFIO DA SUCESSÃO GERACIONAL EM UNIDADES DE PRODUÇÃO RURAL NA CIDADE DE ACEGUÁ/RS.

Tanisa Andrade¹
Caroline Ferreira Mainardi²

Resumo

Os problemas vividos dentro das propriedades rurais são inúmeros, porém a sucessão familiar ganha destaque atualmente devido à redução do número de filhos e o aumento do êxodo rural vivido pelos jovens, os quais abandonam a propriedade em busca de trabalho, profissionalização, melhores condições de vida ou até mesmo pela falta de aptidão para as atividades agrícolas. O presente estudo tem como objetivo descrever os desafios enfrentados no processo de sucessão geracional em unidades de produção rural do município de Aceguá/RS. Para alcançar o objetivo realizou-se um estudo de caso, em duas partes, primeiro uma revisão bibliográfica sobre o tema de sucessão nas propriedades rurais e logo após uma entrevista semi estruturada como instrumento de coleta de dados. A partir da análise dos dados levantados foi possível identificar os fatores de influência no processo de sucessão no âmbito rural. As entrevistas foram realizadas in loco no dia 29 de Abril de 2017 durante vista técnica da disciplina de Agronegócio: cenários, perspectivas e desafios da turma de Especialização em Gestão e Inovação no Agronegócio da Universidade Federal do Pampa em duas propriedades de agricultura familiar com exploração leiteira, uma propriedade de bovinos de corte e um haras de cavalos puro sangue inglês. A partir dos resultados desde estudo, devido às características distintas das unidades amostradas, conclui-se que os desafios na sucessão são peculiares às características de cada propriedade.

Palavras-chave: Sucessão geracional, agricultura, Aceguá, propriedade rural

Abstract

The problems experienced in rural properties are numerous today, but the family succession is highlighted due to the reduction in the number of children and the increase in the rural exodus experienced by the young people, who leave the property in search of work, professionalization, better living conditions or even lack of suitability for agricultural activities. The present study aims to describe the challenges faced in the process of generational succession in rural production units in the municipality of Aceguá / RS. In order to reach the objective, a case study was carried out in two parts, first a bibliographic review on the theme of succession in the rural properties and soon after a semi structured interview as instrument of data collection. From the analysis of the data collected, it was possible to identify the influence factors in the process of succession in the rural scope. The interviews were carried out in loco on April 29, 2017 during a technical view of the Agribusiness discipline: scenarios, perspectives and challenges of the Specialization Group in Management and Innovation in Agribusiness of the Federal University of the Pampa in two family farms with dairy farming, a beef cattle estate and an English thoroughbred horse farm. From the results from the study, due to the different characteristics of the sampled units, we conclude that the succession challenges are peculiar to the characteristics of each property.

Keywords: Generational succession, agriculture, Aceguá, rural property

⁽¹⁾ Pos Graduação em Gestão e Inovação no Agronegócio; Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA; Dom Pedrito; RS; tanisa.andrade@hotmail.com;

⁽²⁾ Doutora. Administradora; Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA; Dom Pedrito; RS; carolinemainardi@unipampa.edu.br.

INTRODUÇÃO

Cálculos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, feitos em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) indicam que o PIB do Agronegócio brasileiro deve crescer 0,9% neste ano – considerando-se informações disponíveis até maio/17, referentes ao PIB-renda.

Em contraste com demais áreas da sociedade, o trabalho na agricultura permanece sendo uma atividade herdada, a transferência do controle da propriedade ocorre entre membros da família, de acordo com Kiyota e Perondi (2014). Tendências como o envelhecimento e a masculinização da população do meio rural são consequências do êxodo constante que afeta o cenário agrícola das pequenas cidades, cuja agricultura familiar é representativa. Esses enfoques estão diretamente relacionados com as perspectivas que os potenciais sucessores têm em relação aos centros urbanos e às condições de vida do rural (PANNO, 2016).

Brandth e Overrein (2013) apontam que, na geração dos pais dos atuais agricultores, os filhos eram criados junto com os pais no ambiente e durante o período de trabalho. Hoje, com a busca constante pelo aumento de produtividade, os pais alegam não ter condições de conciliar o trabalho e o cuidado de seus filhos. Assim, a convivência com os filhos se dá quase que exclusivamente nos espaços de lazer dos filhos, que acabam distanciados do cotidiano de gestão e trabalho na unidade de produção. Diante disso, segundo os autores, essa nova forma de relação dos pais com os filhos tem um importante papel nas mudanças ocorridas no processo de sucessão das unidades de produção familiar.

Para melhor entender o processo de sucessão geracional nas unidades de produção rural pesquisadas o presente trabalho se propõe a realizar uma revisão da literatura e posteriormente uma pesquisa de campo para verificar os desafios enfrentados no processo de sucessão geracional em unidades de produção rural do município de Aceguá, Rio Grande do Sul.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo dados do Departamento de População e Indicadores Socioeconômicos do IBGE, a taxa de fecundidade total brasileira, que era de aproximadamente 4 filhos por mulher em 1981, caiu para 1,71 em 2011, valor abaixo da taxa de reposição da população brasileira (correspondente a 2,1 filhos por mulher). Sakamoto e Maia (2013) destacam ainda que, além da redução da taxa de fecundidade das mulheres, ocorreram importantes mudanças na estrutura das famílias brasileiras nas últimas décadas. De um lado, houve uma forte redução da família nuclear (constituída por casais com filhos) e, de outro, uma expansão das famílias formadas por membros individuais e por casais sem filhos. Essa nova estrutura familiar aumenta os desafios da sucessão nas propriedades rurais. De acordo com Lobley et al. (2010 p. 50) “Sucessão não é um evento único, mas sim um processo que tem lugar em um período de tempo extenso. Sucessão é o processo de transferência da gestão dos recursos do empreendimento, que pode envolver a transferência da unidade de produção familiar a um sucessor (ou múltiplos sucessores)” ou pode envolver a transferência do capital necessário para estabelecer um novo empreendimento agrícola. Desta forma, é possível distinguir entre sucessão do agricultor e sucessão da ocupação de agricultor. De acordo com Silva Neto (2006), a manutenção da população no campo, a ampliação da renda dos agricultores e uma melhor distribuição dessa renda podem ser elementos importantes de uma política de estímulo a atividades não agrícolas no meio rural. Sugere que a promoção de uma maior equidade

social e de sistemas de produção que permitam uma maior agregação de valor, em que a agricultura familiar desempenharia um papel essencial, poderia ser uma estratégia eficaz de desenvolvimento rural para o Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

O trabalho que ora se apresenta é constituído por dois momentos: primeiro foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando contextualizar a sucessão rural e geracional e no segundo momento uma pesquisa de campo em quatro propriedades localizadas no município de Aceguá situado na divisa no Rio Grande do Sul (divisa do Brasil com o Uruguai), que possui população de cerca de 4.500 pessoas, onde 75% residem na área rural. A economia tem base num admirável potencial agropecuário. (IBGE, 2011).

O interesse em realizar esta pesquisa, surgiu devido o debate em sala de aula sobre o tema, instigando o aprofundamento sobre assunto nas propriedades ora visitadas. O levantamento bibliográfico foi baseado em materiais publicados, ou seja, livros, artigos científicos, teses, websites. Já a pesquisa de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica, o instrumento de coleta de dados foi estruturado com base em questões relativas à estrutura familiar e sucessão geracional. A pesquisa de campo é basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade (GIL, 2008).

Para alcançar o objetivo deste estudo, o presente trabalho utilizou o estudo de caso, que levou em consideração as pesquisas realizadas em quatro propriedades heterogêneas, visitadas in loco, sendo duas de agricultura familiar com exploração leiteira, uma propriedade de bovinos de corte e um haras de produção de cavalos puro sangue inglês, além da pesquisa bibliográfica em estudos já realizados anteriormente. De acordo com Yin (2005), o estudo de caso trata-se de uma investigação empírica de fenômenos contemporâneos dentro de um contexto da vida real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir os resultados encontrados. Na tabela 1 pode-se perceber o perfil das propriedades pesquisadas, onde separamos por unidades A, B, C e D para que a identidade de cada uma delas fosse preservada.

Propriedades	Descrição das atividades	Classificação
Unidade A	Lote de assentamento com agricultura familiar de exploração de leite	Pequena Propriedade
Unidade B	Caracterizada por agricultura familiar com exploração	Pequena

	de leite	Propriedade
Unidade C	Agricultura patronal com pecuária de corte	Média Propriedade
Unidade D	Haras de cavalo puro sangue inglês.	Grande Propriedade
Fonte: Elaborado pelo Autor (2017)		

A classificação quanto ao tamanho da propriedade foi baseada Em relação ao tamanho da área, os imóveis rurais são classificados conforme a Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e leva em conta o módulo fiscal (e não apenas a metragem), que varia de acordo com cada município.

Na tabela 2 apresenta-se os principais questionamentos realizados para os proprietários dos estabelecimentos rurais pesquisados.

Tabela 2 – Respostas dos entrevistados à pesquisa				
Questionamentos	Un. A	Un.B	Un.C	Un.D
Desejo de permanecer na propriedade rural?	Sim	Sim	Sim	Sim
Vontade que os filhos trabalhem na propriedade?	Não	Sim	Sim	Não
Os filhos permanecem na propriedade?	Não	Sim	Sim	Não
Há previsão de sucessores?	Não	Não	Sim	Sim
Fonte Elaborado pelo Autor (2017)				

É possível perceber que as sucessões geracionais nas propriedades visitas apresentam peculiaridades, devido às respectivas características. Na unidade A, existe o desejo da família em permanecer na propriedade, porém o filho não é influenciado a permanecer. Por uma questão de renda, o mesmo foi incentivado a migrar para outro estado em busca de formação educacional. Na unidade B existe o desejo de permanecer na propriedade e que as filhas dêem continuidade à atividade leiteira, porém a filha mais velha saiu da propriedade para estudar em outra localidade e não apresenta o desejo de assumir a propriedade, a filha mais jovem mora na propriedade, mas não tinha opinião definida sobre a sucessão. A unidade C diferente das demais apresenta mais de um possível sucessor, dois dos três filhos trabalham na propriedade e desejam dar continuidade, assumindo o comando da propriedade. A entrevista na unidade D foi com o administrador do Haras, que relatou que as atividades são um hobby

para o proprietário que possui diferentes fontes de renda, e que existe o desejo de permanecer com o Haras enquanto ele for auto-sustentável financeiramente, não foi relatado sucessores.

Em estudo semelhante Reckziegel (2011) estes processos por envolverem trabalho e família não estão alicerçados somente em fatores econômicos. O processo por envolver a família como um espaço de relações sociais, culturais e de trabalho. As estratégias utilizadas e os acertos efetivados serão pontuais para que a sucessão e a reprodução social aconteçam visando à continuidade da agricultura familiar, na diversidade das formas que se apresenta no meio rural.

CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi analisar os desafios enfrentados na sucessão geracional em unidades de produção rural na cidade de Aceguá, RS. Durante as visitas observou-se que falar sobre o processo de sucessão dentro das propriedades é incômodo, pois abrange conflitos familiares, envolve bens passados por gerações e trata da paixão pelas atividades agrícolas.

Pode-se perceber que das propriedades pesquisadas a sucessão familiar tende acontecer em uma das propriedades, onde a vontade dos filhos e dos pais converge para o processo sucessório geracional. Por outro lado pode-se observar um sentimento de incerteza em virtude da constatação de mudanças sociais, culturais e econômicas que podem contribuir para que a sucessão não aconteça. Conclui-se, que a manutenção das atividades agrícolas de grande parte das unidades pesquisadas não tem sua continuidade garantida devido à ausência de futuros sucessores, migração e indefinição dos mesmos. Dessa forma, futuramente a região pesquisada pode sofrer conseqüências econômicas devido ao êxodo. As peculiaridades de cada propriedade rural são determinantes para despertar o interesse de continuidade das atividades pelos futuros sucessores.

REFERÊNCIAS

a. Periódicos:

BRANDTH, B.; OVERREIN, G. Resourcing children in a changing rural context: fathering and farm succession in two generations of farmers. *Sociologia Ruralis*, Oxford, v.53, n.1, p.95-111, 2013.

KIYOTA, N. ; PERONDI, M. A. . Sucessão geracional na agricultura familiar: uma questão de renda?. In: Antônio Márcio Buainain; Eliseu Alves; José maria da Silveira; Zander Navarro. (Org.). *O mundo rural no Brasil do século 21*. 1ed. Brasília: Embrapa, 2014, v. 1.

SAKOMOTO, C. & MAIA, A. G. Os impactos das mudanças na estrutura das famílias sobre a distribuição de renda uma comparação entre áreas urbanas e rurais no Brasil. 51 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2013 Belem.

SILVA NETO, B. Sistemas agrários e agricultura familiar no Rio Grande do Sul. In: FROEHLICH, J. M.; DIESEL, V. (Org.). *Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos*. Ijuí: Unijuí, 2006.

b. Livro:

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOBLEY, M.; BAKER, J. R.; WHITEHEAD, I. Farm succession and retirement: some international comparisons. *Jornal of Agriculture, Food Systems and Community Development*, Ithaka, v. 1, n. 1, Aug. 2010 pag 50.

YIN. R. K *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

c. Internet:

BRASIL. Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8629.htm> Acesso em: 20 ago. 2017

CEPEA/ESALQ – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/> Acesso em 11 set. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php>> Acesso em 24 jul. 2017.

_____. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-de-fecundidade-total.htm>>. Acesso em 24 jul. 2017.

PANNO, Fernando. Sucessão geracional na agricultura familiar: valores, motivações e influências que orientam as decisões dos atores. 166f. 2016. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016

RECKZIEGEL, Silvana Alice. Sucessão Geracional e Agricultura Familiar: Estudo de Caso da Propriedade Weizmann, Forquentina, RS. 2011. 59 f. Monografia apresentada na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS para obtenção do grau de Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural.